



SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

PERSPECTIVA E POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO SUPERIOR DE GESTÃO PÚBLICA

Emanuelle Ferreira da Silva¹
Larissa Cristina Pereira Silva²
Gustavo Filice de Barros³

RESUMO: Este trabalho buscou identificar as perspectivas e possibilidades da inserção profissional dos alunos do quarto e quinto semestres do Curso Superior de Gestão Pública do IFB – Campus Brasília. A pesquisa, exploratório-descritiva, com abordagem quali-quantitativa, teve como objetivo compreender a percepção dos alunos sobre a inserção no mundo do trabalho. Participaram 23 estudantes, representando 11,39% do total da população. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário, com o intuito de entender as principais barreiras e o suporte oferecido pelo curso no que tange à inserção profissional. A análise incluiu conteúdo, escala de Likert e frequência. Os resultados indicam que 73,9% dos estudantes se sentem preparados, 26,1% não se sentem preparados e 43,5% se sentem otimistas após a formação. Conclui-se que um número significativo de estudantes se sente preparado e otimista em relação à inserção no mundo do trabalho.

Palavras-chave: Gestão pública; Mundo do trabalho; Inserção profissional.

ABSTRACT: This study sought to identify the perspectives and possibilities for professional integration of fourth- and fifth-semester students in the Public Management Degree Program at IFB – Brasília Campus. The exploratory-descriptive research, with a qualitative-quantitative approach, aimed to understand students' perceptions of integration into the world of work. Twenty-three students participated, representing 11.39% of the total population. Data collection was carried out using a questionnaire, with the aim of understanding the main barriers and the support offered by the course in terms of professional integration. The analysis included content, Likert scale, and frequency. The results indicate that 73.9% of students feel prepared, 26.1% do not feel prepared, and 43.5% feel optimistic after graduation. It is concluded that a significant number of students feel prepared and optimistic about entering the world of work.

Keywords: Public management; World of work; Professional insertion.

¹ Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Brasília - Campus Brasília, Brasil. Email: emanuelleferreira05@gmail.com

² Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Brasília - Campus Brasília, Brasil. Email: larissacristina.ps1998@gmail.com.

³ Professor Dr. do Instituto Federal de Brasília - Campus Brasília, Brasil. Email: gustavo.barros@ifb.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Com o propósito de atender às necessidades da cidade de Brasília, que possui um cenário político marcado pela presença dos três poderes no centro da capital, foi que o Instituto Federal de Brasília (IFB), regulamentou, em 2012, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) por meio da autorização do Conselho Superior. Segundo o Instituto Federal de Brasília (2017), o curso de gestão pública busca incorporar continuamente novas tecnologias e estratégias de gestão na busca por maior qualidade nos serviços públicos. Tal contexto demanda uma administração voltada para resultados, cujo objetivo básico é a melhoria do desempenho das organizações públicas, que consideram o cidadão como detentor de direito de receber serviços públicos deficientes e eficazes.

Dada a importância que o CSTGP oferece ao setor público e, especialmente, à sociedade, que muitos estudantes têm ingressado nessa área ao longo dos anos. O Projeto Pedagógico de Curso destaca que, “desde 2013 o CSTGP tem sido um dos mais procurados no IFB, contabilizando, em média, uma concorrência de 53 a 100 candidatos por vaga, segundo dados informados pelo Registro Acadêmico do Campus Brasília” (Instituto Federal de Brasília, 2017, p.13).

Em contrapartida, existem muitas dúvidas em relação ao mundo do trabalho dos estudantes dos dois últimos semestres em relação à área. Na experiência dos autores dessa pesquisa, dúvidas como a forma de realização dos processos seletivos, a disponibilidade de vagas para esses profissionais, além dos desafios e oportunidades que precisam enfrentar, tornam-se questões centrais, especialmente para aqueles que estão prestes a concluir o curso e desejam ingressar ao mundo do trabalho. Tendo em vista esses questionamentos nascidos na prática discentes, procurou-se desenvolver esse TCC tendo como mote a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as percepções dos estudantes do CSTGP sobre as perspectivas e as possibilidades de inserção ao mundo do trabalho?

O objetivo geral do estudo é identificar as percepções dos estudantes de Gestão Pública sobre as perspectivas e as possibilidades de inserção profissional do egresso do CSTGP.

Os objetivos específicos são os que seguem: Primeiro, analisar as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes ao ingressar no mundo do trabalho; Segundo, identificar e conhecer a percepção desses estudantes sobre o suporte dado pelo curso no que tange à inserção profissional.

Portanto, fazem-se necessárias ações que possibilitem o aperfeiçoamento dos profissionais que atuarão na área, buscando o atendimento às peculiaridades que envolvem a produção de bens e a prestação dos serviços públicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O papel do gestor público na sociedade contemporânea

O papel do gestor público é relevante diante dos problemas e demandas públicas, pois ele tem a capacidade de atender às necessidades sociais e atuar na melhoria da administração pública. Por atuar na prestação de serviços públicos, o gestor público pode colaborar no atendimento das demandas dos cidadãos (Prestes; Adão, 2015).

Deste modo, o gestor público possui atividades centrais como: planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas. Conforme destaca Pompeu e Moraes (2021), as obrigações sociais atribuídas à Administração Pública devem ser materializadas em ações em prol da sociedade, sendo isso alcançado por meio das políticas públicas. Estas, por sua vez, visam atender as demandas da sociedade e alavancar os direitos sociais presentes na Constituição Federal como saúde, educação, segurança. Segundo Paludo (2021, p. 225):

Por políticas públicas entende-se como um conjunto de processos, decisões e ações relacionadas à alocação de recursos, em que reúne diversos atores com o propósito de concentrar os esforços do governo, com o objetivo de transformar a realidade da sociedade, promovendo o desenvolvimento e a garantia dos direitos, atendendo as necessidades do público-social.

Os gestores públicos devem agir de acordo com os princípios constitucionais prescritos na Constituição Federal de 1988. Conforme o artigo 37 da CF/88, (Brasil, 1988), este profissional deve ser orientado pelos princípios básicos da administração pública, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Dessa forma, o papel do gestor público no setor governamental deve estar alinhado a esses princípios fundamentais. Um gestor com governança efetiva pode incentivar o uso eficiente dos recursos, exigir responsabilidade na prestação de contas, melhorar a administração e a entrega dos serviços públicos, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida da população.

2.2 Competências e habilidades exigidas pelo mundo do trabalho para gestores públicos

A gestão pública é uma área multidisciplinar que exige uma variedade de conhecimentos, entre eles direito, economia, contabilidade, administração, sociologia, filosofia

e ciências políticas. Por isso, a formação dos gestores públicos precisa ser ampla e abrangente, atendendo à necessidade de profissionalização para atuar com eficiência na Administração Pública, (Preste; Adão, 2015).

A capacitação dos gestores deve contemplar competências técnicas e competências comportamentais. As competências técnicas, também conhecidas como *hard skills*, “referem-se às habilidades e conhecimentos específicos para a realização de planejamentos estratégicos” Neto (2020, *apud* Veltrone *et al.*, 2024, p. 2). Já as competências comportamentais, ou *soft skills*, estão relacionadas às “habilidades que contribuem para uma comunicação mais eficiente e positiva entre os membros da equipe, melhorando o ambiente de trabalho” Kyllonen (2013, *apud* Squinca, 2021, p. 7).

Por sua vez, as *soft skills* também têm ganhado destaque nas organizações. “É considerada uma das competências mais valorizadas e requisitadas pelas organizações, devido à sua natureza subjetiva e à conexão direta com a personalidade e outros fatores emocionais de cada indivíduo” (Borges, 2022, p. 17). Nesse contexto, Lopes (2021) destaca que, no período de 2015 a 2025, três *soft skills* têm se mantido entre as mais valorizadas: resolução de problemas complexos, pensamento crítico e criatividade. Percebe-se que os profissionais mais valorizados no mundo do trabalho são justamente aqueles que demonstram domínio dessas três competências, evidenciando sua relevância para o desempenho profissional e a adaptação às demandas contemporâneas.

Diante disso, contar com gestores públicos que desenvolvam tanto as competências técnicas (*hard skills*) quanto as comportamentais (*soft skills*) é essencial para um desempenho eficiente no mundo do trabalho. As *hard skills* envolvem conhecimentos específicos, como formação em curso superior ou especialização, enquanto as *soft skills* abrangem habilidades interpessoais, como inteligência emocional, organização, comunicação, liderança e tomada de decisão. A combinação dessas competências permite ao gestor público atuar com eficácia, adaptando-se às constantes mudanças e aos desafios complexos da administração pública.

2.3 Importância do estágio como via de direcionamento e preparação para a inserção no mundo do trabalho

O estágio representa o primeiro contato do estudante com o mundo do trabalho. No Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2013) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP), ofertado pelo Instituto Federal de Brasília (Instituto Federal de Brasília, 2013), o estágio é apresentado como uma atividade fundamental, cujo objetivo é inserir o estudante na

realidade profissional, promovendo o aprofundamento da prática por meio de experiências reais no ambiente organizacional.

Para Pimenta e Lima (2004), o estágio é o componente prático dos cursos de formação profissional e sua função é articular a teoria e a prática como saberes complementares. Nesse sentido, o estágio contribui significativamente para o preparo do estudante no exercício do papel profissional, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais, pensamento criativo e competências interpessoais (Bardagi; Hutz, 2012). Através do estágio, os estudantes têm a oportunidade de aprimorar tanto as competências técnicas quanto as comportamentais, adquiridas ao longo do curso, aplicando-as no contexto concreto de uma instituição pública ou privada (Minguta, 2024). No caso do CSTGP, o estágio permite ao estudante relacionar os conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula com as demandas práticas da gestão pública. Segundo Oliveira e Silva (2017, *apud* Minguta, 2024, p. 13):

O estágio também favorece o desenvolvimento de competências interpessoais e socioemocionais, ou *soft skills*, como liderança, comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisão e resolução de problemas. Tais habilidades são essenciais para a atuação ética, responsável e eficiente do futuro gestor pública. A vivência no estágio amplia a visão do estudante sobre o mundo do trabalho, favorecendo descobertas, interesses profissionais e a construção de um perfil mais competitivo no mercado, além de contribuir diretamente para a valorização de seu currículo.

Nesse cenário, o estágio assume papel essencial na preparação do estudante para sua inserção no mundo do trabalho, promovendo o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da capacidade de lidar com os desafios cotidianos da gestão. Além disso, por meio dessa experiência prática, o estudante pode ser incentivado a buscar aperfeiçoamento contínuo, seja por meio de cursos de especialização, concursos públicos ou experiências complementares que fortaleçam sua atuação profissional no contexto do setor público.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é classificada como exploratória - descritiva, com abordagem quali-quantitativa. A população da pesquisa é composta por 202 estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP). A amostra da pesquisa representa 11,39% desses estudantes, totalizando 23 respondentes, sendo cinco estudantes do 4º semestre e dezoito do 5º semestre, todos pertencentes à matriz curricular de 2017. É importante ressaltar que a escolha do público-alvo é específica, abrangendo estudantes que estão nos dois últimos semestres e que estão mais avançados na aquisição de *hard* e *soft skills* no curso. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário misto com perguntas abertas e fechadas. Para analisar as respostas obtidas por

meio das questões fechadas, foi utilizada a escala de Likert de satisfação e a análise de frequência que visou à mensuração dos dados quantitativos coletados. O recorte da pesquisa é classificado como transversal, pois foram realizadas com o foco no segundo semestre do ano de 2024 que teve o seu término no início do ano de 2025.

A análise de conteúdo foi implementada para analisar as respostas das questões abertas. Segundo Bardin (2016, *apud* Ferreira et. al, 2024) a análise de conteúdo é um “conjunto de instrumentos que se aplicam a conteúdos, com o objetivo de explorar os sentidos e significado atribuídos pelos participantes de estudos qualitativos, a respeito de um tema” (idem, p.15).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Percepções dos estudantes do CSTGP sobre as perspectivas e as possibilidades de inserção no mundo do trabalho

A primeira análise realizada refere-se à percepção dos estudantes do CSTGP sobre as perspectivas e possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Foi questionado aos estudantes qual é o nível de preparo para ingressar nesse contexto. Como resultado, verificou-se que 26,1% dos estudantes se sentem muito preparados; 47,8% se sentem preparados; e 26,1% relataram sentir-se pouco preparados para essa nova etapa.

Para compreender melhor as expectativas dos estudantes em relação à inserção profissional após a conclusão do curso, também foi investigado o grau de otimismo e pessimismo. Os dados revelam que 26,1% se sentem muito otimistas; 17,4% se sentem otimistas; 39,1% se percebem de forma neutra; 17,4% se consideram pessimistas; e 4,4% se sentem muito pessimistas.

Observa-se que a faixa etária de 35 a 44 anos concentra o maior número de indivíduos muito otimistas, indicando uma visão confiante sobre as oportunidades no mercado de trabalho, possivelmente relacionada à maturidade profissional e às experiências adquiridas. Já os respondentes de 18 a 24 anos apresentam maior predominância de respostas neutras, o que pode refletir a maior incerteza típica dessa faixa etária. Apesar disso, também foram registradas respostas muito otimistas e muito pessimistas, evidenciando uma polarização dentro desse grupo. Na faixa de 25 a 34 anos, os dados indicam diversidade de percepção, com presença de respondentes otimistas, neutros e pessimistas. Entre 45 e 54 anos, observa-se apenas uma resposta de muito otimista. Por fim, na faixa de 54 a 64 anos, as respostas estão distribuídas

entre muito otimista, otimista e neutra, demonstrando um equilíbrio na percepção da realidade profissional.

Dessa forma, os dados sugerem que as expectativas em relação à inserção profissional variam conforme a fase da vida. Estudantes mais jovens tendem a apresentar neutralidade nas expectativas, enquanto adultos entre 35 e 44 anos demonstram maior otimismo. A análise indica que a experiência e o tempo de inserção no mercado de trabalho influenciam significativamente a percepção dos estudantes sobre o mundo profissional.

Além disso, por meio da análise cruzada, foi possível identificar que os estudantes empregados apresentam maior sentimento de preparo e otimismo em comparação com aqueles que não estão trabalhando. Este último grupo relatou sentir-se pouco preparado e possuir baixas expectativas em relação ao ingresso no mercado de trabalho. Essa análise sobre otimismo e pessimismo reforça a importância de experiências práticas, como o estágio. Segundo Bolhão (2013, p. 2):

O estágio é considerado como um fator que contribui significativamente para a formação acadêmica, já que os estudantes se preparam para a inserção no mundo do trabalho, ante a participação em situações práticas, em que eles podem exercer as funções relacionadas à sua formação.

O que pode contribuir para o aumento da confiança e expectativas no mundo profissional (Silva; Texeira, 2010).

Na sequência, foram analisadas as informações da questão aberta para uma compreensão mais detalhada das respostas dos estudantes. Para isso, utilizou-se a análise de conteúdo, com o objetivo de captar a percepção dos discentes sobre as perspectivas e possibilidades de inserção no mundo do trabalho. A análise das respostas abertas revelou que o curso de Gestão Pública contribui de forma significativa para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, sobretudo no que se refere à preparação para o mercado de trabalho.

Com base nas falas analisadas, foram elaboradas cinco categorias principais, a partir das palavras-chave identificadas: Teoria versus prática – Relaciona o conhecimento teórico adquirido em sala com sua aplicação no campo profissional; Mercado de trabalho – Aponta os desafios, expectativas e possibilidades de atuação no setor público e privado; Formação acadêmica – Refere-se ao desenvolvimento intelectual e técnico proporcionado pelo curso; Experiência prática/estágio – Enfatiza a importância do estágio como ponte entre o ambiente acadêmico e o mundo do trabalho; Contribuição acadêmica – Destaca o papel da instituição de ensino e dos docentes no processo de formação dos discentes. A partir desses dados, percebe-

se que os estudantes reconhecem a contribuição do curso para o desenvolvimento profissional e a preparação para o mercado de trabalho, destacando a formação ampla proporcionada pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que abrange disciplinas como administração pública, ética, ciências políticas, economia, entre outras. Alguns estudantes ressaltam que, por as disciplinas serem mais voltadas ao setor público, sentem-se mais preparados para ingressar nesse segmento do que no setor privado.

Outras respostas abordam a importância do estágio como forma de aplicar a teoria na prática, considerando-o fundamental para complementar o ensino e consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Ou seja, a experiência prática permite uma aproximação maior com os desafios da gestão pública, o que pode despertar mais engajamento e interesse profissional. Apesar do reconhecimento quanto à contribuição do curso para a formação profissional, algumas respostas apontam a existência de um distanciamento entre a teoria apresentada em sala de aula e a prática vivenciada no contexto profissional.

4.2 Principais barreiras enfrentadas pelos estudantes ao ingressar no mundo do trabalho.

Quando questionados sobre os desafios enfrentados ao buscar o primeiro emprego, 25,53% dos respondentes apontaram a alta concorrência como principal obstáculo. Esse dado evidencia que muitos estudantes reconhecem o grande número de profissionais formados na área, o que torna a inserção no mercado de trabalho mais disputada. Em seguida, 19,15% indicaram como segundo, terceiro e quarto desafios, respectivamente: a falta de experiência prática, as exigências de qualificação superior e a falta de networking.

A ausência de experiência prática dificulta o ingresso no mercado, uma vez que compromete a capacidade do profissional de aplicar de forma eficaz os conhecimentos teóricos adquiridos. Além disso, as empresas estão em busca de profissionais mais qualificados, capazes de resolver problemas complexos, o que torna a qualificação superior essencial. A falta de networking, por sua vez, pode dificultar ainda mais a entrada no mercado, pois a ausência de uma rede de contatos limita oportunidades de indicação e inserção profissional.

Dessa forma, os dados revelam que o principal desafio apresentado pelos estudantes é a alta concorrência, intensificada pelo aumento de profissionais formados na área e pelas crescentes exigências de qualificação, tornando o mercado de trabalho mais competitivo. A falta de experiência prática se mostra um obstáculo relevante para quem busca o primeiro emprego, enquanto as exigências de qualificação e a necessidade de networking destacam a importância de formação contínua e construção de uma rede de contatos. Em relação às habilidades técnicas consideradas importantes na área, 18,75% dos respondentes destacaram a

análise de políticas públicas, evidenciando que é fundamental que um gestor público compreenda todas as fases de uma política pública. Em seguida, gestão de pessoas e equipes e uso de tecnologias na administração foram apontadas por 16,25% dos estudantes, enquanto planejamento e gestão estratégica foram mencionados por 13,75%.

Esses dados revelam que a valorização das habilidades técnicas pode variar conforme o campo de interesse profissional de cada estudante ou de acordo com as experiências adquiridas ao longo da formação acadêmica. Tal diversidade de percepções reforça a necessidade de uma formação que contemple tanto competências técnicas quanto comportamentais, visando uma inserção mais qualificada e eficaz no mercado de trabalho. Quanto às competências comportamentais, 15,91% dos respondentes consideraram a comunicação eficaz a mais importante para a atuação de um profissional de gestão pública, seguida por ética e transparência 14,77% e trabalho em equipe 13,64%.

A análise demonstra que, entre as competências comportamentais mais destacadas, a comunicação eficaz se sobressai como essencial, sendo fundamental para promover diálogo, transparência e eficiência na gestão, características indispensáveis para o desempenho do papel do gestor público.

4.3 Percepções dos estudantes sobre o suporte dado pelo curso no que tange à inserção profissional.

Ao serem questionados sobre o suporte ou informações pertinentes ao ingresso no mercado de trabalho e as oportunidades disponíveis, 21,74% dos respondentes afirmaram que o curso oferece suporte; 47,83% afirmaram que o suporte é oferecido parcialmente; enquanto 26,90% disseram que faltam informações por parte do curso. Por fim, 4,35% dos respondentes informaram que se sentem desinformados em relação às oportunidades. Esse resultado evidencia que um pouco menos da metade dos estudantes do curso de gestão pública, se sentem parcialmente informados em relação às informações disponibilizadas pelo curso ao mundo do trabalho e que é oferecido um suporte por meio das disciplinas ofertadas e pelos projetos e pesquisas que são divulgados pelos canais oficiais do IFB. Porém é importante destacar que umas parcelas dos estudantes se sentem desinformados sobre as oportunidades.

No que diz respeito ao suporte oferecido por meio das disciplinas do curso, foi questionado se eles consideram que o CSTPG oferece uma base sólida de conhecimentos para ingressar ao mercado de trabalho. Nesse caso foi solicitado aos estudantes que respondessem

por meio de escala de Likert, que é apresentada por meio de cinco graus: concordo, concordo parcialmente, indiferente, discordo parcialmente e discordo.

Dessa forma, foi solicitado que os estudantes indicassem o grau de concordância ou de discordância que melhor se encaixasse com o seu ponto de vista, sendo assim os dados levantados evidenciaram que 42,30% dos respondentes concordam proporcionalmente as possibilidades de ingresso no mundo profissional; 34,60% concordam parcialmente as possibilidades que o curso proporcionar para ingressar ao mundo profissional, contribuindo por meio da construção profissional, social e pessoal. Por outro lado, 3,80% se mostraram indiferentes; 15,40% discordam parcialmente e 3,80% discordam que o curso oferece uma base de conhecimentos relevantes.

Portanto, essas diferenças na percepção dos estudantes, destaca que um pouco menos metades dos respondentes se encontram confiante com a base de conhecimento oferecida pelo curso. Entretanto, ainda existe uma parcela que não esteja e que possam se sentir inseguros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou a pesquisa intitulada: perspectivas e possibilidades de inserção profissional dos estudantes do Curso Superior de Gestão Pública. O objetivo principal do projeto foi identificar e analisar as percepções dos estudantes do CSTGP sobre as perspectivas e as possibilidades da inserção profissional.

Os resultados obtidos pela pesquisa apontaram que um pouco menos dos estudantes do quarto e do quinto semestre do CSTP se sentem preparados para ingressar na área profissional. Em relação à expectativa, mais de 39,1% afirmaram sentirem-se neutros, enquanto 26,1% se declararam muito otimistas e 17,4% relataram sentirem-se pessimistas. No entanto, ao analisar os dados de forma mais ampla, foi possível observar uma relação entre a situação de emprego atual dos estudantes e suas percepções.

Com o propósito de compreender com mais precisão as percepções dos estudantes, foi elaborada a pergunta “Como a sua experiência e formação acadêmica no curso de Gestão Pública contribuíram para o seu desenvolvimento profissional e preparação para o mercado de trabalho”, que tinha como objetivo avaliar, por meio das falas dos estudantes, o reconhecimento da contribuição do curso para a formação acadêmica e a experiência prática. Como resultado, uma boa parcela dos estudantes destacaram aspectos positivos relacionados à formação acadêmica, a experiência prática e ao mundo do trabalho. Por outro lado, é importante ressaltar que algumas falas destacaram o distanciamento da teoria da prática por meio da realidade do mundo do trabalho.

Ao buscar o primeiro emprego, os estudantes do CSTP enfrentam diversas barreiras. Dentre os dados analisados, destaca-se que a alta concorrência, que foi apontada como o principal desafio, em razão do aumento no número de profissionais formados e as crescentes exigências. Além disso, uma das habilidades técnicas mais mencionadas pelos estudantes foi a análise de políticas considerada essencial para a atuação de um gestor público. Quanto às competências comportamentais, a comunicação eficaz foi a que mais se destacou. Essa competência é fundamental no ambiente de trabalho, pois demonstra segurança, profissionais e contribui para a construção de relacionamentos que podem beneficiar a organização.

Em relação ao suporte oferecido pelo CSTP quanto à inserção ao mundo do trabalho, 47,83% afirmaram que o suporte é oferecido parcialmente, enquanto 26,90% relataram e faltam informações por parte do curso. Além disso, foi questionado se o curso oferece uma base de conteúdos adequada para o ingresso ao mundo profissional. Para essa análise, foi utilizada a escala Likert, como instrumento de mensuração, sendo constatado que 42,30% dos respondentes concordam de forma positiva a possibilidades que o curso proporcionar para ingressar ao mercado profissional.

Por fim, destaca que o objetivo geral e os objetivos específicos desta pesquisa foram alcançados. Ao identificar as percepções dos estudantes de Gestão Pública sobre as perspectivas e as possibilidades de inserção profissional dos estudantes do CSTGP, foi possível observar que a uma boa parcela dos estudantes se sentem preparados e com expectativas otimistas em relação ao ingresso para o mundo do trabalho. Esses resultados indicam que o curso tem desempenhado um papel significativo na formação acadêmica dos estudantes, contribuindo para a qualificação de profissionais mais capacitados e competentes. Como trabalhos futuros, pretende-se realizar mais estudos e pesquisas voltadas ao mundo do trabalho desde o primeiro semestre do CSTPG. Essa iniciativa pode contribuir para que os estudantes tenham uma maior compreensão sobre a importância da preparação para o mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

BARDAGI, Marucia Patta; HUTZ, Claudio Simon. Rotina acadêmica e relação com colegas e professores: impacto na evasão universitária. *Psico*, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 174-184, 2012. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/article/view/7870>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 3 out. 2025.

BOLHÃO, Ana Filipa de Jesus. **Contribuição do estágio curricular para a formação acadêmica e profissional dos estagiários:** estudo de caso numa instituição de ensino superior. 2013. Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ismt.pt/server/api/core/bitstreams/b04424cf-e340-4128-af90-e424c4ab5728/content>. Acesso em: 5 jan. 2025.

BORGES, Aline Fernandes. **Hard skills e soft skills:** uma análise da percepção das competências de um escritório de contabilidade. 2022. Centro Paula Souza, Franca, SP, 2022. Disponível em: http://ric-cps.eastus2.cloudapp.azure.com/bitstream/123456789/12142/1/grh_2022-2_aline_hard-soft-skills-contabilidade.pdf. Acesso em: 23 dez. 2024.

FERREIRA, Jacques de Lima; VALLE, Paulo Roberto Dalla. **Análise de conteúdo na perspectiva de Bardin:** contribuições e limitações para a pesquisa qualitativa em educação. Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/7697/version/8142>. Acesso em: 19 de Jan de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA – IFB. **Projeto pedagógico do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública.** Brasília, 2013. Documento oficial. Disponível em: https://www.ifb.edu.br/attachments/article/3434/PPC_Tecnologia%20em%20Gest%C3%A3o%20P%C3%BAblica_2013.pdf. Acesso em: 13 nov. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA- IFB. **Projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.** Brasília, DF, 2017. Documento oficial. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/6010/PPC%20CS%20de%20Tecnologia%20em%20Gest%C3%A3o%20P%C3%BAblica%20%C3%BAltima%20vers%C3%A3o%2019%2002%2018.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2024.

KYLLONEN, Patrick. Soft Skills for the Workplace. **Change: The Magazine of Learning**, v.45, n. 6, p. 16-23, 2013. Disponível em: https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/4846/TCF_A_Relev%ca2ncia_Do_%20Est%ca1gio.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em: 18 de Jan de 2025.

LOPES, Cláudia Cristina Gonçalves Pires. Re(pensar) a empregabilidade: a importância das soft skills. 2021. **Instituto Superior de Gestão (ISG)**, p. 93. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/37281/1/Disserta%ca7%ca3o%20Cl%ca1udia%20Lopes_17Junho2021.pdf. Acesso em: 2 jan. 2025.

NETO, Alcides Luiz. Competências do Gerente de Projetos: Revisão Sistemática da Literatura. In: **Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade e 8th CIK**, 8., 2020, Remoto. Anais do VIII SINGEP São Paulo, 2020. p.156-172.

MINGUTA, Marcia Ingrid Pinheiro do Rosário. **A relevância do estágio para o discente da educação profissional e tecnológica.** Cachoeiro de Itapemirim, 2024. Disponível

em:[https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/4846/TCF_A_Relev%
%a2ncia_Do_%20Est%
%a1gio.pdf?sequence=2&isAllowed=y](https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/4846/TCF_A_Relev%c3%a2ncia_Do_%20Est%c3%a1gio.pdf?sequence=2&isAllowed=y). Acesso em: 03 de abril. 2025.

OLIVEIRA, F. A.; SILVA, A. P. A importância do estágio para o desenvolvimento profissional dos estudantes de educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 2, p. 94-106, 2017.

PALUDO, Augustinho. **Administração Pública**. 4. ed. São Paulo: Editora Jus Podivm, 2021. 292 p. Disponível em:
https://juspodivmdigital.com.br/cdn/arquivos/jus1914_atualizacao.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

PRESTE, Raquel Duarte; ADÃO, Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira. A contribuição do curso de Gestão Pública da Universidade Federal da Pampa – Unipampa para a modernização da administração pública em Santana do Livramento/RS. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 9, n. 4, p. 45-69, edição especial, 2016. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2016v9n4p45>. Acesso em: 20 nov. 2024.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. São Paulo: Cortez, 2005. Disponível em:
<https://inbio.ufms.br/files/2022/03/texto-2-referencia-2-disciplinas-estagio.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2024.

POMPEU, Raissa Moreira; MORAES, Raphael de Lima Carvalho. **A percepção dos discentes de Gestão Pública sobre ingresso e permanência no mundo do trabalho**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://bdtebra.omeka.net/items/show/543>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SILVA, Cláudia Sampaio Corrêa da Silva; TEXEIRA, Marco Antônio Pereira. **Experiências de estágio: contribuições para a transição universidade-trabalho**. Porto Alegre, RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/paideia/a/f3B8djJHgr8THkPCmsKMDfb/?lang=pt>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SQUINCALHA, Guilherme Ravazzi. **Programa de Educação Tutorial (PET) e o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais no curso de Ciências Contábeis**. Minas Gerais, 2021. Disponível em:
[https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/31897/1/ProgramaDeEduca%
%c3%a7%
%a3o.pdf](https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/31897/1/ProgramaDeEduca%
%c3%a7%
%a3o.pdf). Acesso em: 18 jan. 2025.

VELTRONE, Milena Alves Souza de Oliveira; SANTOS, Sandyslaiza dos; OLIVEIRA, Mara Janaina Gomes de. **Hard skill e soft skills: uma análise sobre competências e habilidades de gestores de projetos**. São Paulo, 2024. Disponível em:
https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/32466/1/gestao_empresarial_2024_2_%20milene_alves_souza_de_oliveira_veltrone_hard_skill_e_soft_skills.pdf. Acesso em: 13 mai. 2025.